

ALVERNE, 5 JANEIRO 2024

ABERTURA DO VIII CENTENÁRIO DOS ESTIGMAS DE SÃO FRANCISCO

Na sexta-feira, 5 de janeiro de 2024, a Família Franciscana inaugurou oficialmente o 8º Centenário dos Estigmas de São Francisco, no santuário do Alverne, com um evento intitulado "Das feridas a nova vida". O dia começou às 7 horas com o ofício das leituras, seguido das laudes e da S. Missa presidida por Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral dos Frades Menores.

Às 11h00, na Basílica do santuário, foi realizada a cerimônia solene de abertura do Centenário, que terminou na capela dos estigmas após uma curta procissão. Estiveram presentes, entre outros, os Ministros gerais da Família franciscana e representantes de todas as realidades franciscanas; o Bispo de Arezzo-Cortona-Sansepolcro, Dom Andrea Migliavacca; o prefeito de Florença, Dario Nardella, com a bandeira da cidade; o prefeito de Chiusi della Verna, Giampaolo Tellini, e outras autoridades institucionais.



"Francisco - comentou Fr. Livio Crisci, Ministro Provincial dos Frades Menores da Toscana que têm sob custódia o santuário do Alverne - como no Natal de 1223 quis representar o presépio para ver com os olhos do corpo o amor de Deus encarnado no Menino Jesus, assim, em setembro de 1224, ele queria sentir um pouco da dor que Cristo sofreu na cruz para salvar a humanidade. De Belém ao Calvário é o itinerário que, como franciscanos, nos preparamos para celebrar, depois de oito séculos do primeiro presépio, oito séculos daquele prodigioso acontecimento que foi a impressão dos estigmas no corpo do Poverello de Assis". O dia terminou com o canto das Primeiras Vésperas da Solenidade da Epifania.

Até 17 de setembro de 2024, a Família Franciscana da Toscana promoverá numerosas iniciativas entre o Alverne, Florença e o território toscano, para redescobrir e atualizar a mensagem que provém da experiência de Francisco na montanha sagrada: o que para o mundo é ferida e derrota, pode se tornar uma oportunidade para uma nova vida e reconciliação com o ser humano e a criação.

[Leia o artigo na íntegra](#)

Link do programa: www.laverna.it/centenario/

AGENDA CÚRIA GERAL

- De 8 a 22 de janeiro, realizar-se-á o Tempo Forte na Cúria Geral.
- Em 12 de janeiro, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, terá um encontro on-line com a Província de S. Francisco Solano (Peru); no dia 15 estará no Vaticano para a Audiência papal juntamente com membros do Studio Biblico Franciscano de Jerusalém; no dia 16, na Pontifícia Universidade Antonianum em Roma, participará da Festa do Grão-chanceler; de 18 a 22 visitará a Província da Assunção da BVM (Lecce, Itália).
- Em 20 de janeiro, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, e Fr. Fábio César Gomes, Assistente geral pro Monialibus, terão uma reunião on-line com a Comissão Internacional para a revisão das Constituições das Clarissas.
- De 23 a 29 de janeiro, o Ministro geral e seu Definitório encontrar-se-ão em Nairóbi (Quênia) com os Ministros Provinciais e os Custódios da Conferência Africana.

1 JANEIRO, DIA MUNDIAL DA PAZ

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PROL DO BEM COMUM

Em sua mensagem para o 57º Dia Mundial da Paz, instituído por Paulo VI em 1968, o Papa Francisco focou nos riscos e oportunidades que a Inteligência Artificial representa para toda a humanidade. O pontífice questiona as consequências que as tecnologias digitais podem ter, a médio e longo prazo, sobre os indivíduos e a sociedade, sobre os equilíbrios internacionais e sobre a paz mundial.



Se a inteligência é expressão da dignidade dada ao homem por Deus, as "formas de inteligência" artificiais nascem do ser humano para reproduzir ou imitar suas capacidades cognitivas, mas às vezes com objetivos e interesses não voltados para o bem comum. Francisco escreve: "Não podemos presumir a priori que o seu desenvolvimento traga um contributo benéfico para o futuro da humanidade e para a paz entre os povos. O resultado positivo só será possível se nos demonstrarmos capazes de agir de maneira responsável e respeitar valores humanos fundamentais como a inclusão, a transparência, a segurança, a equidade, a privacidade e a fiabilidade".

O tema ético da questão é claro para o Santo Padre: os algoritmos podem substituir o amor misericordioso de Deus, que pode perdoar ao contrário de um cálculo esquemático? Claro

que não: "Não se deve permitir que os algoritmos determinem o modo como entendemos os direitos humanos, ponham de lado os valores essenciais da compaixão, da misericórdia e do perdão, ou eliminem a possibilidade de um indivíduo mudar e deixar para trás o passado", lê-se no texto.

O convite, então, é aquele de prestar atenção aos propósitos de usar os conhecimentos científico e tecnológico: em uma perspectiva cheia de espiritualidade franciscana, o Papa Francisco enfatiza a importância de salvaguardar os direitos humanos fundamentais, da justiça social e do bem comum: "O rápido desenvolvimento de formas de inteligência artificial não aumente as já demasiadas desigualdades e injustiças presentes no mundo, mas contribua para pôr fim às guerras e conflitos e para aliviar muitas formas de sofrimento que afligem a família humana. Possam os fiéis cristãos, os crentes das várias religiões e os homens e mulheres de boa vontade colaborar harmoniosamente para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios colocados pela revolução digital, e entregar às gerações futuras um mundo mais solidário, justo e pacífico", conclui o papa.

Confiemos a Maria Santíssima Mãe de Deus, que hoje celebramos, as nossas intenções e as nossas obras neste novo ano por um mundo de Paz e de Bem!

[Leia a Mensagem do Papa](#)

SANTA MISSA DA NOITE DE NATAL

“ESTAMOS NAS TREVAS, MAS VEMOS A LUZ!”

“Onde está Deus neste tempo de guerra?” Esta e outras perguntas foram feitas pelo Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, na Santa Missa de Natal, celebrada na Igreja de Santa Maria Medianeira, na Cúria Geral da Ordem.

Vivemos numa época em que as sombras parecem sobrepujar as luzes: trevas da guerra, morte, violência, caos... um túnel interminável, que muitas vezes esmaga as fracas luzes da Esperança, da Alegria e do Amor.



MUNDO OFM

Coletiva de imprensa de Natal do Franciscan Media Center (Prov. Assunção BVM, Polônia)

VIII Centenário do Natal de Greccio (Prov. Assunção BVM, Itália)

Envio dos frades missionários (Prov. S. Pedro Batista, Filipinas)



Celebrações invocando a paz para o ano novo em Jerusalém (Custódia da Terra Santa)

Novos noviços na Prov. Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil

Peregrinação franciscana das Províncias OFM no México

“O Natal - disse Fr. Massimo - é justamente essa esperança nas trevas, essa luz na escuridão, essa possibilidade que nós sozinhos nunca poderíamos ter recebido. E, no entanto, uma Estrela brilha, repetimos na escuridão desta noite”.

E assim, como crentes e cristãos, o Senhor que vem convida-nos a não perder a fé e a buscar até nos pequenos sinais aquelas luzes que podem iluminar a nossa vida. Na noite dos 800 anos do Natal de Greccio, não faltou a referência à grande intuição que Francisco teve no Valle de Rieti: "Sobre aquele pouco de palha com um boi e um burro ao seu lado, Francisco celebra a Eucaristia, canta o Evangelho e anuncia a palavra do

Evangelho aos presentes. [...] É assim que damos a conhecer o nosso Deus: num mistério de pobreza e limitação, que nos faz acolher e abençoar a nossa humanidade, que permanece humilde e pequena. [...] Estamos nas trevas, mas vemos a luz!”.

Os votos dirigidos a todos, concluiu Fr. Massimo, é que o Natal possa nos educar para reconhecer esta Luz e nos dar a força, a coragem e a fé para levá-la ao mundo inteiro, especialmente naqueles lugares dominados pelas trevas.

[Leia o texto da homilia na íntegra](#)

“Para que, onde uma vez os animais comeram forragem de feno, aí doravante os homens comam, para a salvação da alma e do corpo, a carne do cordeiro imolado e não contaminado, Nosso Senhor Jesus Cristo, que com a suprema e inefável caridade se entregou a si mesmo por nós, e que vive e reina com o Pai e o Espírito Santo, Deus eternamente glorioso, por todos os séculos dos séculos. Amém.” (1Cel 30,87)

Com estas palavras, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, concluiu a sua homilia da Santa Missa de Natal no santuário de Greccio.

[Leia o texto da homilia na íntegra](#)



PONTO DE VISTA DE FREI MASSIMO - DEZEMBRO 2023
UM NOVO ENCANTO

O Natal é tempo de admiração e vida nova. Há 800 anos, Francisco queria viver em Greccio a beleza deste dia, ver com os seus olhos a pobreza e as dificuldades em que Jesus quis nascer. As luzes daquela noite de 1223, as vozes dos frades e da população local que chegam à gruta, a fé e o amor de Francisco pelo Menino Jesus permitem a todos viver uma experiência de admiração e de fé renovada.

Detenho-me ante este encanto do Natal e, à sua luz, escuto a alegria da vida e da vocação de muitos de nós e dou graças ao Senhor por isso. É consolador ver quantos frades desejam viver o encanto da nossa forma de vida, mesmo em novas formas.

Ao mesmo tempo também paro para ouvir o cansaço e a desmotivação de muitos irmãos. Alguns sinais são o progressivo afastamento da vida fraterna, a redução à dimensão privada, o fechamento em um mundo virtual, a extinção da oração, até algumas formas de dependência.

Trazemos em nós os sinais da mudança de época, da fragmentação da sociedade e do indivíduo, da transformação da relação com o mundo religioso. Somos solidários com muitos.

O que fazer? Parece-me que antes de tudo precisamos nos deter em espaços amplos e nos dispor a tempos de revitalização e reencanto. Por que não pensar, nas Províncias e Custódias e também a nível de Conferência, em tempos sabáticos, de modo



a permitir que os irmãos tenham uma pausa nas atividades e lugares comuns? Nesses espaços podemos aprender a não ter medo de nossas vulnerabilidades, incluindo o desânimo, a apatia e a indiferença. Podemos aprender a elaborar e não nos submeter às muitas mudanças que ocorrem dentro e ao nosso redor.

Podemos aprender a cuidar melhor da nossa relação pessoal com o Senhor, que nos pede tempo e espaço mais amplos de silêncio, de oração, de leitura e de revisão pessoal e fraterna. Podemos aprender a escutar melhor a nossa dimensão emotiva, afetiva e relacional.

Também podemos parar e conhecer melhor o tempo em que vivemos e onde somos chamados a viver e a anunciar o Evangelho, também com novas formas de presença e evangelização.

Certamente o reencanto é um processo laborioso e nos pede acima de tudo para superar a tendência de nos instalarmos. Mas vale à pena reavivar a nossa vida como possibilidade de crescimento, de alegria e de maturidade humana, cristã e vocacional.

O carisma franciscano sempre nos questiona, nos provoca, não nos deixa em paz.

Que o encanto do Natal nos enamore ainda pela maravilha de uma vida plena segundo o Evangelho.

IRMÃOS DEFUNTOS *

- 29 de dezembro: Fr. José Maria da Fonseca Guimarães (Prov. Ss. Protomártires de Marrocos, Portugal)
- 18 de dezembro: Fr. Luciano (Salvatore) Benedetto (Prov. S. Maria das Graças, Itália)
- 15 de dezembro: Fr. Raúl Encarnación Sánchez García (Prov. XII Apóstolos, Peru)
- 12 de dezembro: Fr. Michael (Adolf) Seidl (Prov. S. Isabel, Alemanha)
- 8 de dezembro: Fr. Mariano Joaquín Luna Martínez (Prov. São Pedro e São Paulo, México)

* Informações recebidas da Secretaria geral secgen@ofm.org

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE GRECCIO DA CONFERÊNCIA FRANCISCANA BOLIVARIANA A IMPORTÂNCIA DA SIMPLICIDADE E DA PAZ

No aniversário dos Centenários Franciscanos, a Conferência Franciscana Bolivariana, sob a direção de Fr. José Alirio Urbina Rodríguez, OFM, Ministro Provincial da Província da Santa Fé, na Colômbia, organizou um evento que aconteceu na noite de 17 de dezembro de 2023, para lembrar este acontecimento com um olhar atual e sinodal.

As Províncias de São Francisco Solano e os Doze Apóstolos do Peru, juntamente com as Províncias de São Paulo Apóstolo e Santa Fé da Colômbia, conduziram esta iniciativa com o objetivo de unir os irmãos em um encontro festivo e elevar uma oração pela paz mundial. O principal objetivo deste encontro foi promover um espaço de união fraterna e elevar uma oração em honra da criança que simboliza a esperança de paz para o mundo.

"Esperamos que este despertar espiritual nos permita concentrar na mensagem essencial deste momento histórico, redirecionando nossos corações para a humildade que Jesus repre-



sentou ao nascer em uma manjedoura, enriquecendo-nos com sua própria simplicidade", expressou Fr. José Alirio.

Esta iniciativa procura promover a reflexão sobre a essência da mensagem franciscana e recordar a importância da simplicidade e da paz no mundo de hoje.

Conferência Franciscana Bolivariana e Direção de Comunicações da Província da Santa Fé e da Colômbia.

KOINONIA N. 120 – 2023.4: ANO 30

A CENA DA NATIVIDADE NA IGREJA

Nesta última edição de 2023 em Koinonia, gostaríamos de apresentar a você "A cena da Natividade na Igreja", encerrando assim, os quatro temas em que o tópico geral foi desenvolvido: "Os franciscanos na celebração dos Jubileus".

A cena da Natividade é um dos pontos centrais para a compreensão da história da Salvação, que se revela através do mistério da encarnação do Verbo de Deus, que "existindo em forma divina, não se apegou ao ser igual a Deus, mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano" (Fl 2, 6-7).

Com efeito, recorda-nos e atualiza o evento que teve lugar há mais de dois mil anos: o nascimento do Menino Jesus no estábulo de Belém. É o Presépio. E a palavra presépio significa "manjedoura". "E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura" (Lc 2,12)

Apenas nascido, Jesus é colocado numa manjedoura, que serve para alimentar os animais, mas simbolicamente quer nos apresentar o Corpo e o Sangue de Cristo do qual nos alimentamos na Eucaristia. Gostaria de vos convidar, queridos irmãos e irmãs, a dirigir o nosso olhar para as pessoas que compõem o Presépio, à luz daquilo que a Sagrada Escritura e a tradição nos



apresentam, e também, e sobretudo, à luz dos dois Jubileus que celebramos este ano: os 800 anos da aprovação da Regra e do Presépio montado por São Francisco em Greccio. Estes dois Jubileus desafiam-nos a renovar os nossos compromissos batismais, a ter mais amor e verdade pela nossa vocação e a empenhar-nos cada vez melhor na nossa missão de franciscanos.

Partir da Regra para chegar ao Presépio de Greccio é igual ou equivalente a dizer: partir do Evangelho para chegar à Regra.

PDF: [Espanol](#) - [English](#) - [Italiano](#) - [Français](#)

FR. DENNIS EM ISTAMBUL PARA PREPARAR O ENCONTRO SOBRE A *RATIO EVANGELIZATIONIS* DA ORDEM ENCONTRO CIME-CEME NA TURQUIA DE 26 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 2024

De 24 a 30 de dezembro de 2023, o Animador geral para as missões, Fr. Dennis Tayo foi a Istambul, na Turquia, para preparar a reunião conjunta do Conselho Internacional para a Evangelização Missionária (CIME) e da Comissão Executiva para as Missões e a Evangelização (CEME).

Este encontro conjunto CIME-CEME será realizado de 26 de maio a 2 de junho de 2024 com o tema "Ter o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar (RB 10,8) - um convite para refletir sobre a proposta de *Ratio Evangelizationis* da Ordem (REO), tendo em conta o seu próprio contexto", colocando como objetivo dar continuidade ao processo sinodal de elaboração da REO, conforme previsto no Mandato 20 do Capítulo Geral 2021.

O encontro conjunto CIME-CEME será realizado em Santa Maria Draperis, Istiklal Caddesi No. 215-P.K.243 34433 Beyoğlu - Istambul, Turquia. Fr. Dennis Tayo e o Fr. Eleuthere Makuta, Guardião desta Comunidade Franciscana Internacional, identificaram e discutiram as principais preocupações e preparativos necessários para esse encontro.

Istambul é a cidade ideal porque está localizada a meio caminho entre os locais de origem dos treze Secretários para as Missões e a Evangelização da Conferência (SMEC) e membros do CEME, que participarão deste importante encontro. Além disso, a nossa presença aqui, a serviço do diálogo ecumênico e inter-religioso, encoraja a possibilidade de os participantes testemunharem o diálogo com pessoas de outras crenças e religiões.

Por esta razão, concordamos em fazer peregrinações a mesquitas e igrejas, e visitas para mostrar os ministérios existentes dos frades (como a pastoral na diocese, o apoio contínuo aos prisioneiros, a Caritas ou outras instituições de caridade baseadas na Igreja, e assim por diante), promovendo o "diálogo" como forma de fazer a evangelização missionária. Ao mesmo tempo, os serviços e as estruturas necessárias estão disponíveis para acolher todos os participantes, considerando a natureza internacional deste evento (graças aos cursos anuais de formação missionária existentes), especialmente no que diz respeito à disponibilidade de tradutores para facilitar as discussões aprofundadas.



Além disso, a elaboração da REO é um processo dinâmico e participativo, melhor expresso pela frase "um documento na tomada de uma viagem". Após uma série de reuniões e consultas do CIME-CEME pelas diversas entidades, o Definitório Geral aprovou a estrutura de trabalho da REO elaborada pela Comissão de Peritos da REO. Já foi enviado um questionário ao SMEC para solicitar as contribuições dos frades de todas as Entidades, com base nesta estrutura de trabalho.

Por esta razão, estamos interessados na participação de cada um deles na resposta às questões de animação que serão encaminhadas aos respectivos Secretários para as Missões e a Evangelização de cada Entidade, através do SMEC. O objetivo final da REO é fortalecer nossa identidade carismática única, fortalecendo valores e princípios compartilhados, que identificamos coletivamente e aceitamos como "fraternidade missionária evangelizadora" universal.

À luz desses princípios compartilhados que consideramos importantes enquanto Ordem, cada Entidade ou Conferência, por sua vez, formulará um estatuto particular que os incorpora nos contextos distintos de sua própria realidade.

A REO espera fortalecer as diferentes dimensões da nossa evangelização missionária. Desafia e apela a um renovado impulso para fazer missões evangelizadoras, de modo particular segundo as modalidades do nosso Seráfico Pai Francisco, sempre em diálogo e respondendo aos sinais dos tempos e às necessidades dos marginalizados.

Em um ambiente onde o diálogo floresce, esperamos alcançar os elementos importantes da REO em Istambul, na Turquia.

ENCONTRO FRATERO E CELEBRAÇÃO DO NATAL FRADES ASIÁTICOS EM ROMA

Em 17 de dezembro de 2023, os irmãos das duas Conferências asiáticas, SAAOC e EAC, que residem em Roma, tiveram um encontro fraterno na sala Santa Clara e depois celebraram o Natal juntos no "grottino", na Cúria Geral dos Frades Menores.

O encontro foi organizado pelos frades asiáticos que servem na Cúria: Fr. John Wong, Definidor geral responsável pelas conferências; Fr. Hieronimus Yoseph Dei Rupa, vice-secretário para a Formação e os Estudos; Fr. Dennis Tayo, vice-secretário de Missões e Evangelização; Fr. Taucen Hotlan Girsang, vice-diretor do JPIC; Fr. Baptist D'Souza, vice-diretor do Escritório de Desenvolvimento, e Fr. Alvin Artemio Paras, vice-secretário geral. O Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, o Vigário geral, Fr. Ignacio Ceja Jiménez, e o Guardiã da Cúria, Fr. Maciej Olszewski também participaram desse momento fraterno.

O encontro foi dividido em três partes: na primeira, houve a saudação de Natal e informações foram dadas sobre a colaboração entre as duas conferências; em seguida, cada escritório compartilhou o projeto de colaboração e, finalmente, na última parte, houve a ceia de Natal, arrematada com as palavras do Ministro geral.

No início do encontro, depois da oração e da saudação do Guardiã, Fr. Ignacio reiterou que a Encarnação é a raiz da nossa vida fraterna como frades franciscanos. Além disso, acrescentou que é necessária uma colaboração fraterna entre as entidades, que deve ser baseada no amor fraterno.

Posteriormente, Fr. John Wong mencionou as colaborações entre as duas conferências: aquela sobre a formação dos formadores dos centros franciscanos de estudos na Ásia, a missão em Papua Nova Guiné e na Tailândia e o tema dos



imigrantes. Além disso, ele convidou os participantes a compartilhar seus pensamentos sobre essas questões.

Depois, Fr. Dennis descreveu alguns projetos das missões na Ásia, particularmente em Papua Nova Guiné. Para manter esta missão, é necessária a colaboração entre a Secretaria para as Missões e a Evangelização e a Secretaria para a Formação e os Estudos em cada entidade e entre as conferências, na preparação dos frades que irão em missão.

Por sua vez, Fr. Hieronimus descreveu o projeto da formação para formadores asiáticos em 2024, que será realizado principalmente de forma virtual através do zoom, mas que começará e terminará com um programa presencial de duas semanas em Olas, Filipinas. Em seguida, Fr. Taucen informou sobre o projeto da Rede da Paz na Ásia que começará em 2024. No final, Fr. Batista ilustrou o novo Escritório de Desenvolvimento e, em particular, o processo das bolsas de estudo.

Referindo-se à celebração do Natal, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, recordou os 800 anos do presépio de Greccio e da Regra.

Assim como São Francisco foi a Greccio para ter a paz encontrando-se com o Senhor, o Ministro Geral desejou que todos os frades pudessem viver o Natal como um encontro com Jesus, a fonte da paz.

A ceia de Natal também foi uma oportunidade para os frades trocarem saudações de Natal. O encontro fraterno concluiu-se em um entusiasmo envolvente em forma de canto e dança.

CELEBRAR O DOM DOS ESTIGMAS 1224 - 2024

Recordar e celebrar Francisco tocado pelo Crucificado, exorta-nos a sair de nós mesmos para "tocar a carne sofredora de Cristo nos outros" (Gaudete et Exsultate 37) e, ao mesmo tempo, a deixarmos ser tocados e desafiados por muitas situações dramáticas de dor e sofrimento em que se encontram imersos tantos dos nossos irmãos e irmãs de todo o mundo.

(Um Centenário articulado e celebrado em vários centenários)

DEZEMBRO 2023

CTC NO. 62

O n. 62 de "Comunhão e comunicação" foi concluído quando já celebrávamos o oitavo centenário da aprovação da Regra Bulada, mas ainda não o do presépio de Greccio. Nesta edição ouviremos e refletiremos sobre o primeiro verso das Palavras com melodia que Francisco dirigiu às irmãs de São Damião: "Audite, Poverelle dal Signore vocate / ke de multe parte e provincie sete adunate" ("Ouvi, pobrezinhas, pelo Senhor chamadas / que de muitas partes e províncias sois congregadas").

Fomos chamadas pelo Senhor a viver uma Forma de vida evangélica que na Regra Bulada encontra uma das principais fontes. O Ministro geral assim nos escrevia na carta para a solenidade de Santa Clara: "A Regra de Francisco e Clara têm uma raiz carismática comum, que remete à «forma vitæ» inicial, dada por Francisco a Clara e às primeiras companheiras algum tempo depois da chegada a São Damião". De fato, aqueles que tiveram a oportunidade de acompanhar a celebração na Basílica de São João do Latrão, no dia 29 de Novembro, puderam experimentar este dom de unidade que nos faz sentir pessoalmente interpelados pela 'renovação' da Regra feita pelo Papa à Ordem dos menores, encorajando-nos a 'crescer sempre mais no bem'.

Chamadas pelo Senhor, nos encontramos juntas para formar comunidades com irmãs que, na maioria das vezes, não conhecíamos antes. Muitas vezes repetimos que "não fomos nós que escolhemos", mas " nós fomos escolhidas". Então, nestas páginas, algumas irmãs contam as histórias que as tornaram comunidades multiculturais no Brasil, na Itália, na Grã-Bretanha. De Uganda vem, em vez disso, uma experiência recente de 'atualização' das Palavras com melodia.

Tudo isso tem uma introdução carregada de autoridade e preciosa em duas etapas: a carta do fr. Fábio César Gomes, OFM, que nos convida a refletir sobre as duas expressões de Francisco: "Pelo



Senhor chamadas" e "De muitas partes e províncias", e a segunda e última parte do estudo sobre Palavras com melodia de Fr. Carlo Paolazzi, OFM.

Agradecemos de coração às irmãs e irmãos que tornaram possível a publicação deste novo caderno. Um agradecimento especial às irmãs do Mosteiro de Novaglie, que enviaram imagens das miniaturas do Código contendo as Palavras com melodia.

Convidamos todos a nos enviar histórias e reflexões para o próximo, o n. 63, que será publicado em junho de 2024. Recordamos o tema: "Vivate sempre in veritate / ke in obediencia moriate" ("Vivei sempre em verdade / para que em obediência morrais"). É o próximo verso das Palavras com melodia, que nos chama a refletir sobre a obediência ao Senhor, mediada pela mãe, pela comunidade, pela história... e sobre viver na verdade. Aguardamos com gratidão suas histórias!

A todas e cada uma: boa leitura!

As irmãs da redação

Italiano - English - Español - Français

OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Director: Fr. Byron Chamann Anleu OFM

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg